

080

**PAPEL AGREGADOR E ECONÔMICO DO IDOSO NA FAMÍLIA.** *Karla Freitas, Leonia Capaverde Bulla, Ruthe C. Schnorr.* Faculdade de Serviço Social – Núcleo de Pesquisas em Demandas e Políticas sociais – PUCRS.

O Brasil é um país que está envelhecendo de forma acelerada. Esse fenômeno, observado em todo o mundo, desafia governos, políticos e cidadãos. Com as mudanças demográficas, econômicas, sociais e culturais, dos últimos tempos, a família tem também sofrido profundas modificações. Nas novas configurações familiares, especialmente em grupos de baixa renda, são atribuídas funções e responsabilidades diferentes aos idosos. Muitas pessoas da terceira idade estão exercendo o papel de sujeito agregador ou mantenedor de sua família, que se torna dependente de seus recursos reduzidos, provenientes do trabalho, benefício ou aposentadoria. Para esses idosos, a fase da aposentadoria não tem sido um período de merecido descanso, mas, ao contrário, representa um tempo de muita pobreza e de grandes preocupações em relação ao seu futuro e de sua família. Buscam-se, através desta pesquisa, respostas aos seguintes questionamentos: como se configuram as relações familiares cotidianas entre diferentes gerações que residem sob o mesmo teto? Que preconceitos e mitos em relação à terceira idade são explicitados na vida familiar? Em que situações o idoso assume o papel de agregador ou de mantenedor do núcleo familiar e como vive esses papéis? Quais são as estratégias de enfrentamento usadas pelas pessoas idosas, para fazer face aos novos papéis que lhes são atribuídos, que significam ônus econômico e que, muitas vezes, afetam sua qualidade de vida? Os sujeitos da pesquisa são pessoas de mais de 60 anos, que agregam ou são mantenedores do seu grupo familiar. Para selecionar os participantes, estão sendo consultados os seguintes Bancos de Dados: da pesquisa “Os Idosos do Rio Grande do Sul: Estudo Multidimensional de suas Condições de Vida”- CEI/RS; da pesquisa “O Trabalho na Terceira Idade”- NEDEPS/ PUCRS; da “Rede de Apoio e Proteção à Família” - PMPA/FASC. Para servir como fio condutor da pesquisa, foram definidas as seguintes categorias: contradição, totalidade, história, trabalho, cotidiano e família. Na coleta de dados são utilizados os seguintes instrumentos e técnicas de pesquisa: observação participante, entrevistas semi-estruturadas, histórias de vida, pesquisa bibliográfica e documental. As entrevistas estão sendo submetidas à análise de conteúdo. Constatou-se que muitos idosos passam a ser os responsáveis pelo núcleo familiar, devido ao desemprego estrutural e a crise econômica do país. Os filhos, netos e outros agregados, que se encontram desempregados e sem meios de prover o próprio sustento, passam a depender dos recursos econômicos do idoso que ainda trabalha, é pensionista ou aposentado. Os idosos vivenciam uma contradição: embora sobrecarregados com os encargos sociais e econômicos, se sentem úteis e valorizados no grupo familiar e no contexto social (PIBIC/CNPq/PUCRS).